

**Projeto Prefeitura Municipal de Santos
Concurso Público – Edital 20.2024 – Educação**

MÉDIO COMPLETO (CARGO 201)

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta aos recursos interpostos em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, segue abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 6: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Em primeiro lugar, a classe de palavras responsável por expressar “modos” relacionados a verbos é a de “advérbios”. Em segundo lugar, um posicionamento tem mais a ver o local em que a coisa em questão está ou o espaço aqui ela culpa. No caso explorado, apenas é dito que o MASP está ou fica de pé. Ainda que sejam verbos de ligação, ainda assim são verbos que expressam ações diretamente relacionadas ao MASP, tal qual o que se afirma na alternativa “B”.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 13: o recurso é improcedente, pois a negação de todos não é nenhum como o candidato afirma. Na lógica, quando negamos que algo vale para todos os indivíduos, queremos dizer que existe pelo menos para um indivíduo não vale esse algo. Assim, temos a seguinte negação.

Para todo x vale a propriedade y. Negação (Para algum x não vale a propriedade y)

Logo, negando a sentença “todos os sábados desse semestre teremos aula de lógica” temos “Em algum sábado desse semestre não teremos aula de lógica”, conforme a alternativa “D”, única correta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 22: o recurso é improcedente, conforme segue abaixo:

Ferreira-Brito identificou alguns dos classificadores mais produtivos em Libras, os quais são descritos na Tabela 1:

Configuração de mão (CM)		Usos e exemplos
Y		Usada para representar uma pessoa gorda andando, objetos largos de forma irregular (como telefone, bule de café, salto de sapato, ferro de passar roupas, avião, submarino, chifre de boi), roupas, alimentos e outros objetos em uma casa.

Fonte:

FERREIRA-BRITO, Lucinda. *Por uma gramática de línguas de sinais*. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 1995.

Questão 26: o recurso é improcedente, pois Quadros e Karnopp (2004), ao explicarem sobre pares mínimos em Libras, têm como base o uso dos cinco parâmetros fonológicos, pois o contraste de um deles já é o suficiente para a alteração de significado do sinal articulado, ou seja, as unidades mínimas podem ser produzidas simultaneamente e a variação de uma delas pode alterar o significado do sinal. Sendo assim, ao alterarmos a configuração de mãos dos sinais MARRROM/ROXO e manter os demais parâmetros, teremos outro item lexical. Os sinais SABER/NÃO SABER não são pares mínimos, pois além do contraste de configuração de mão (mão aberta/mão aberta com dedo médio dobrado), há também a mudança do movimento (fechar os dedos e afastar/girar o pulso), orientação/direção (para baixo/para frente) e expressão não-manual.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois o texto extraído do *Código de Ética Do Intérprete*, **FENEIS** - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, item 6:

“O intérprete deverá usar discrição no caso de aceitar remuneração de serviços e ser voluntário, onde fundos não estão disponíveis.”

Questão 40: o recurso é improcedente, pois as línguas de sinais utilizam as expressões faciais e corporais para estabelecer tipos de frases, como as entonações na língua portuguesa; por isso, para perceber se uma frase em LIBRAS está na forma afirmativa, exclamativa, interrogativa, negativa ou imperativa, precisa-se estar atento às expressões faciais e corporais que se realizam simultaneamente com certos sinais ou com toda a frase, como se pode notar no exemplo: Forma exclamativa: sobrancelhas levantadas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima e para baixo. Pode ainda vir também com um intensificador representado pela boca fechada com um movimento para baixo. (Felipe, 2001, p.53).

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

SUPERIOR COMPLETO – MANHÃ (CARGOS 301, 302, 303 E 305)

LÍNGUA PORTUGUESA (TODOS OS CARGOS)

Questão 1: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Quando o autor diz que “Ambos os grupos acreditam que o humor é mais poderoso do que na verdade é”, está dizendo que as pessoas acreditam que o humor tem mais poder político do que ele de fato tem. Sendo assim, critica o oposto do que foi apresentado pela alternativa que diz que “critica as pessoas em geral por não acreditarem no tamanho poder e influência política que o humor tem”. Já que, para ele, o humor não tem tanto poder quanto as pessoas lhe atribuem.

Por outro lado, é correto afirmarmos que ele “se sente frustrado por causa do tipo de conteúdo que os humoristas vêm produzindo atualmente” porque esse é justamente o motivo disparador do artigo. Sabemos disso quando ele diz que “Tenho sentido algo estranho quando ouço humoristas falarem. Quando um fala, grito com a TV, o rádio, o YouTube: ‘Diz qualquer coisa de humorista!’ Ultimamente, parece que eles dizem coisas de padre, de político ou de guru espiritual — mas não de humorista”. Nesse trecho, o autor se mostra frustrado porque acredita que o conteúdo produzido por humoristas atualmente seria mais adequado para outras figuras da sociedade que não humoristas.

Questão 4: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Pronomes, por definição e tal qual o nome já indica, são palavras que acompanham ou substituem nomes, isto é, substantivos. No trecho em questão “o que ele fez foi satirizar políticos. Vários políticos — incluindo, evidentemente, o presidente dos Estados Unidos. Há uma boa razão humorística para ‘o’ fazer: quanto mais poderoso é o satirizado, mais graça tem satirizá-lo”. Temos que “o” retoma o infinitivo “satirizar” (que aqui funciona para designar o nome da ação e não uma ação em si) e o substantivo “satirizado”. Aqui o particípio funciona como substantivo em não adjetivo porque ele é antecedido pelo artigo “o”, que somente antecede substantivos.

O caso de “poderoso” não é o mesmo. Poderoso é um adjetivo de fato que caracteriza o substantivo “satirizado”. Um pronome não pode retomar um adjetivo, como já o dissemos acima. Sendo assim, a única alternativa correta é “satirizar e satirizado”.

Questão 5: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. As melhores gramáticas e até mesmo os sites que são tipicamente consultados por estudantes afirmam que preposições, classe de palavra em que se encaixa a palavra “para”, são sim fatores de atração de próclise. Sendo assim, uma vez que o verbo estava no infinitivo, o autor poderia ter escolhido próclise ou ênclise, preferindo a próclise por causa da palavra “para”, tal como se afirma na única alternativa correta. A alternativa que afirma aqui é em crise seria obrigatória está incorreta porque esse posicionamento pronominal não é obrigatório no caso exposto.

Questão 8: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A forma “eletrodo” está dicionarizada e é considerada correta. Diante do fato de que as demais alternativas todas apresentam palavras em incorretamente grafadas, apenas a alternativa “C” é correta.

Portanto, a Banca Examinadora indefere todos os recursos e mantém o gabarito oficial publicado.

LEGISLAÇÃO (TODOS OS CARGOS)

Questão 11: o recurso é improcedente, pois de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 (http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf), que Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

Art. 5º A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados



que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

§ 1º É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

§ 2º É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

§ 3º As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil.

§ 4º A frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.

Portanto, as proposições I e II estão de acordo com a Resolução nº 5.

Questão 15: o recurso é improcedente, pois de acordo com a BNCC, p. 8 e 9, as proposições I e II estão corretas:



COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Portanto, a Banca Examinadora indefere todos os recursos e mantém o gabarito oficial publicado.

PROFESSOR ADJUNTO I

Questão 23: o recurso é improcedente, pois segundo p. 84 da BNCC, campo jornalístico-midiático seria para Anos Finais e não Iniciais, tal como solicitado pelo enunciado.

Questão 27: o recurso é improcedente, pois segundo PCN-LP, p. 28, o correto é sequenciação e aditiva. Ademais, cumpre mencionar que a questão tem enfoque no PCN-LP e não na BNCC.

Questão 28: o recurso é improcedente, pois segundo a BNCC, p. 276, a única proposição falsa é a primeira.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois o PCN, p.27, esclarece que: Na sociedade democrática, ao contrário do que ocorre nos regimes autoritários, **o processo educacional não pode ser instrumento para a imposição**, por parte do governo, de um projeto de sociedade e de nação. Tal projeto deve resultar do próprio processo democrático, nas suas dimensões mais amplas, envolvendo a contraposição de diferentes interesses e a negociação política necessária para encontrar soluções para os conflitos sociais.

Questão 37: o recurso é improcedente, pois segundo o PCN/HIS, 1997; p. 39, a proposição I não contradiz a III, pois têm enfoques distintos. Todas estão coerentes ao descrito no PCN.

Portanto, a Banca Examinadora indefere todos os recursos e mantém o gabarito oficial publicado.

PROFESSOR ADJUNTO II – CIÊNCIAS

Questão 29: o recurso é improcedente, pois o símbolo do Tungstênio ou Wolfrâmio – W – é derivado de línguas germânicas e eslavas e origina-se do mineral volframita (ou wolframita). Há a latinização do nome, entretanto, a origem é eslavo-germânica e não latina. Peter Woulfe foi o 1º a sugerir a existência de um novo elemento na volfranita em 1781; os irmãos Juan José e Fausto Delhuyar receberam o crédito de ter isolado o Tungstênio da volfranita em 1783. Em espanhol, volfran é volfranita.

Portanto, a Banca Examinadora indefere todos os recursos e mantém o gabarito oficial publicado.

PROFESSOR ADJUNTO II – LIBRAS

Questão 27: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Dicionário Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) Capovilla, que é resultado de vários anos de pesquisa realizada pelos autores junto a professores especializados em educação de surdos e informantes com surdez, o sinal em Libras da palavra “desculpar” não tem movimento, conforme segue:



desculpar, desculpar-se (sinal usado em: **SP, RJ, MS, MG, PR, SC, CE, PB, RS**) (inglês: *to forgive, to excuse, to apologize, to pardon, to acquit, to condone; to beg pardon, to excuse oneself*), **desculpa** (inglês: *apology, excuse, pardon*); Desculpar: *v. t. d. Julgar com indulgência, relevar. Perdoar. Ex.: Ela não o desculpou. Ex.: Mais uma vez, desculpou-o de seus achaques. Ex.: Queira desculpar a minha pressa. Desculpar-se: v. pr. Pedir desculpa(s). Ex.: Desculpou-se pelo atraso. Desculpa: s. f. Ação de desculpar ou de se desculpar. Alegação atenuante ou justificativa de culpa. Absolvição. Escusa. Evasiva. Perdão. Ex.: Após a discussão, ele pediu desculpas por ter agido impensadamente. (Mão em Y, palma para trás, tocando o queixo.)*



Questão 29: o recurso é improcedente, pois a questão versa sobre um momento histórico para a comunidade surda, pois por muitos anos pessoas com surdez eram rotuladas como indivíduos incompetentes cognitivamente e com incapacidade de adequação à sociedade. A escritora norte americana, que é provavelmente a pessoa surdocega mais famosa da história, surge como quebra de paradigmas a respeito dessa minoria em uma época que a educação era precária e um período em que a língua de sinais ainda não tinha o status linguístico na sociedade como hoje. Salienta-se que no Edital estavam previstas questões sobre a história da Educação dos Surdos e questões relacionadas à Comunidade Surda.

Portanto, a Banca Examinadora indefere todos os recursos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 37: o recurso é procedente, a questão deverá ter seu gabarito alterado de “D” para “C”.

Portanto, a Banca Examinadora defere o recurso interposto para a questão 37, alterando o seu gabarito de “D” para “C”.

Questão 12: o recurso é improcedente, pois a questão está de acordo com o capítulo III da Resolução n.º 4, de 4 de 13 de julho de 2010.

A alternativa “B” é **incorreta** porque segundo o § 3º: A base nacional comum e a parte diversificada não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas devem ser organicamente planejadas e geridas de tal modo que as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos político-pedagógicos.

O texto da alternativa diz exatamente o contrário: a base nacional comum e a parte diversificada devem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto, mantendo o gabarito da questão.

PROFESSOR ADJUNTO II – MATEMÁTICA

Questão 19: o recurso é improcedente, visto que o enunciado está claro e objetivo quando diz: “Com base nessas informações, e considerando-se $\pi = 3,14$, assinale a alternativa que apresenta a área **aproximada** ...”. Desse modo, como é pedida uma medida aproximada, a única alternativa correta é a “A”, que apresenta valores que melhor se aproximam.

Questão 25: o recurso é improcedente, pois não é possível considerar que o mosaico 2 esteja correto, pois não apresenta os dois triângulos retângulos congruentes conforme enunciado coloca como critério. Portanto, não há erros.

Quanto à impressão da prova, não há nenhum erro ou mácula que prejudique a resolução da questão, muito menos seu entendimento, visto que as imagens estão com boa qualidade de impressão. Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Questão 31: o recurso é improcedente, pois tanto a questão quanto o gabarito ficam mantidos, conforme segue a resolução abaixo.

A resolução da questão envolve o cálculo de acréscimos percentuais. A artesã vendeu 70 quadrinhos com ganho de 100%. Logo:

$$70 \cdot \frac{200}{100} \cdot 16,00 = 70 \cdot 2 \cdot 16,00 = 2240,00$$

Depois, vendeu 35 quadrinhos com ganho de 80%. Logo:

$$35 \cdot \frac{180}{100} \cdot 16,00 = 35 \cdot 1,8 \cdot 16,00 = 1008,00$$

Na sequência, vendeu 35 quadrinhos por 28,00, ou seja:

$$28 \cdot 35 = 980,00$$

Logo, para calcular o percentual de lucro, somamos o total das vendas:

$$2240,00 + 1008,00 + 980,00 = 4228,00.$$

Sabendo que o custo total dos $140 \cdot 16 = 2240,00$, o valor do lucro é dado por $4228,00 - 2240,00 = 1988,00$.

Fazendo a regra de três simples a seguir, calculamos o percentual de lucro que foi ganho. Logo, tem-se:

$$1988 \text{ ----- } x$$

2 240 ----- 100

x = 88,75% - Alternativa “C” é a única correta.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois segundo o Capítulo XIV (Dos Recursos), no subitem 14.9. **Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:** a) com teor que desrespeite a Banca Examinadora; **b) em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;** c) sem fundamentação lógica que não corresponda à questão recursada; d) sem fundamentação lógica e/ou inconsistente, incoerente ou os intempestivos; e) por meio da Imprensa e/ou de “redes sociais on-line”; f) com argumentação idêntica a outros recursos; g) contra terceiros; h) em coletivo; i) fora do prazo estabelecido; e j) enviado em locais diferentes do especificado no item 14.2, deste Capítulo. 23 14.10. Em hipótese alguma serão aceitas revisões de recurso, recurso do recurso ou recurso de gabarito final definitivo.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois a evolução dos preços não depende das datas em uma ordem cronológica para serem observados. Portanto, a única alternativa correta é a “D”.

Quanto à impressão da prova, não há nenhum erro ou mácula que prejudique a resolução da questão, muito menos seu entendimento, visto que as imagens estão com boa qualidade de impressão. Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Questão 35: o recurso é improcedente, pois não há nenhum erro ou mácula que prejudique a resolução da questão, muito menos seu entendimento, visto que as imagens estão com boa qualidade de impressão. Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Questão 37: o recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a Banca Examinadora defere o recurso interposto para a questão 37, anulando-a.

Questão 38: o recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a Banca Examinadora defere o recurso interposto para a questão 38, anulando-a.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois não há problema com a imagem que implique em prejuízo na resolução da questão. Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

PROFESSOR ADJUNTO II – LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 21: o recurso é improcedente, pois o candidato contesta o acerto da alternativa “D”, porém sem fundamentação normativa. As palavras contidas na alternativa, como apresentadas no texto de apoio, constituem hipônimos do conceito de “amor”. Isto porque “fogo”, “ferida” e “contentamento” são características que o autor atribui ao termo “amor”.

Questão 26: o recurso é improcedente, pois o candidato contesta o acerto da alternativa “A”, mas sem fundamentação normativa. O termo “obsessão” é regido pela preposição “de”. Por se tratar de palavra feminina, fica justificada a aglutinação do artigo “a” à preposição “de”. Desse modo, a regência foi empregada conforme à norma.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social